

## OUTROS

778

### **Sigatoka-negra em Rondônia: levantamento da ocorrência e distribuição da doença.**

(Black Sigatoka in Rondônia: Evaluation of occurrence and disease distribution.)

**Alves, R.C.<sup>1\*</sup>; Fernandes, C.F.<sup>2</sup>; Vieira Junior, J.R.<sup>2</sup>; Silva, L.F.C.<sup>1</sup>; Almeida, U.O.<sup>3</sup>; Bezerra, J.V.B.<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Graduando Farmácia, Faculdades FIMCA; <sup>2</sup>Pesquisador, Embrapa Rondônia; <sup>3</sup>Graduando Agronomia, UNIRON-RO; \*Bolsista PIBIC-CNPq/Embrapa. E-mail: [cleberson@cpafro.embrapa.br](mailto:cleberson@cpafro.embrapa.br).

Considerada a mais grave doença da bananicultura mundial, a sigatoka negra, causada pelo fungo *Mycosphaerella fijiensis*, é responsável por perdas significativas na produção desta cultura, sendo responsável, em alguns casos, por perdas superiores a 80% da produção. Em Rondônia, a bananeira é a fruteira de maior importância agrícola. Entretanto, esta cultura enfrenta o ataque de doenças, como a sigatoka negra. Esta doença foi detectada no estado em 1999, no município de Porto Velho e, posteriormente, em outros municípios. Com o objetivo de mapear a distribuição da doença no estado, uma parceria firmada entre a Embrapa Rondônia e a Agência Idaron permitiu um levantamento da ocorrência da doença no período de 2004 a 2012. As amostras coletadas foram remetidas ao Laboratório de Fitopatologia da Embrapa Rondônia. Foram coletadas até o presente momento 730 amostras de folhas e a doença foi detectada em 35 municípios do estado. Os resultados demonstram a importância da doença para a bananicultura rondoniense e a necessidade de continuação do levantamento nos demais municípios do estado.

Apoio: CNPq.